PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 20, n. 45, 10 junho 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

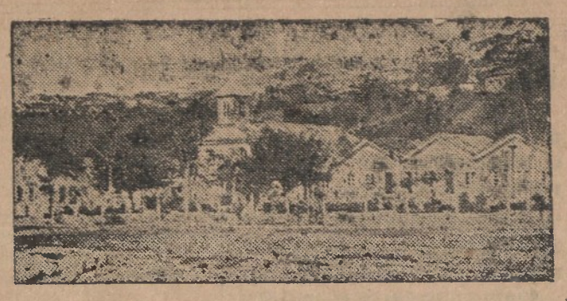
A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio

Director—Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

ANNO XX. | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 10 de Junho de 1928. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves | **N. 45**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Culto de S. Antonio

"Quem protege aos POBRES será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal".

Supplica.—Se algum consolo buscamos em ti, oh! glorioso Santo, protege-nos, porque te amamos.

—:—

SANTO ANTONIO dá pão aos pobresinhos; cura os enfermos; faz encontrar o perdido; converte os peccadores; transforma os corações indifferentes; conduz peccadores á penitencia; protege aos navegantes; harmonisa a familia; procura trabalho aos desoccupados; conduz soldados á victoria.

Treze de Junho

Approxima-se o grande dia consagrado pela Egreja ao glorioso Santo Antonio, o Santo dos Milagres, o Santo querido e predilecto, que a crença e a fé collocam, pelas suas virtudes na terra, entre os eleitos do céo.

Santo Antonio é o sociologo profundo que mais atinou com a verdadeira solução da implicada questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

Grande e poderoso pelos seus feitos e valimento junto a Deus, durante a sua vida mortal, mostrou sempre particular affeição aos pobresinhos desherdados da fortuna e a tantos homens o caminho que conduz á vida e á verdadeira felicidade; fez milhares de pessôas acharem o thesouro da graça divina, infelizmente perdido pelo peccado: e este mysterio sagrado continúa elle a desempenhar na sua vida immortal, em favor dos descendentes de Adão.

Ninguem poderá negar que a sympathica e piedosa devoção do universo catholico a Santo Antonio—o Santo de todo o mundo,—o Santo de todos os seculos, no dizer do saudoso Leão XIII, é um dos factos mais consoladores da hora presente.

Quando elementos preponderantes, esquecidos do seu nada, tentam hostilizar a acção benefica, salutar, de tão gigantesca Obra; quando, por tantas fórmas e miserias..., se pretende fazel-a desapparecer, é, sobremodo, consolador o espectaculo estupendo que offerecem os crentes, os proprios adversarios, afervorando-se com mais calor na devoção do grande Apostolo da Palavra.

Para nós diamantinenses e humildes antonianos, a festa que vamos celebrar ao pé do sagrado altar, é duplamente solenne, porque Santo Antonio, além de ser o Santo titular e principal patrono desta freguezia e archidiocese, é tambem o nosso muito amado Patrono e Protector.

A sua estupenda Obra, oh! ninguem o contesta, constitue hoje um baluarte de fé catholica, em pharóes luminosos, que jorram ondas de luzes sobre o mundo, em fonte perennes que derramam por continúo torrentes de graças e beneficios temporaes sobre a humanidade inteira.

Belleza sem virtude é rosa sem perfume.

Festa de S. Antonio

Encerrar-se-á, com singeleza e piedade, no dia 13 do corrente, na Capella do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, onde tem havido grande numero de communhões e consideravel assistencia de fieis ás missas e trezenas, a devota festa promovida pela Pia União, em honra e louvor de seu glorioso Patrono.

A's 6 horas da manhã, será rezada missa, para a communhão geral dos pobres asylados, antonianos e devotos de Santo Antonio.

A's 8 horas, haverá missa festiva, com canticos, seguindo-se a benção dos 13 pães das viuvas e dos pãesinhos de Santo Antonio.

Não haverá procissão, realizando-se, ás 6 horas da tarde, o encerramento da festa, com a ultima trezena e benção solenne do SS. Sacramento.

Para o sorteio dos 13 pães, que se effectuará, á noite, após a trezena, deverão comparecer todas as viuvas inscriptas.

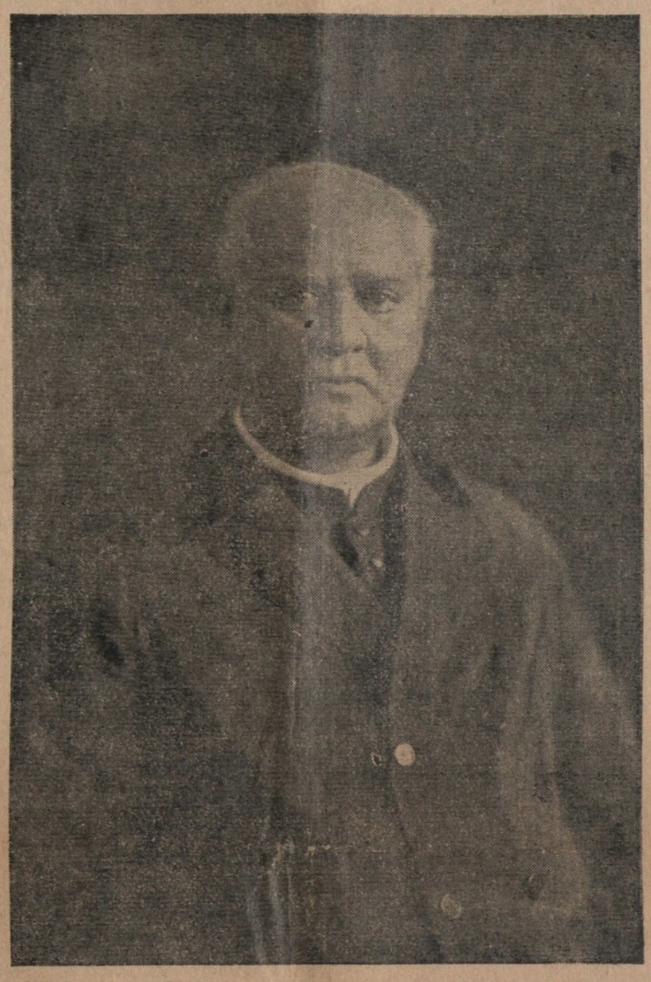
A's 2 horas da tarde de 13, se procederá ao sorteio das novas juizas e protectores, para a festa do proximo anno de 1929.

Em frente ao pio estabelecimento, tocará, á tarde, a excellente banda de musica «Euterpe Diamantinense».

O homem se casa para ser feliz em sua casa e não para entreter e agradar aos outros. Infeliz o que procura mulher para vel-a brilhar, enfeitadinha, nos salões de bailes e nos theatros.

Bôdas de Ouro Sacerdotaes

do exmo. sr. Conego Francisco Xavier de Almeida Rolim



O "Pão de S. Antonio" tem a grande honra de adherir ás homenagens que, sob a mais sympathica espectativa, prepara a cidade de Curvello, ao seu dignissimo Vigario, Conego Francisco Xavier de Almeida Rolim, pela passagem do seu 50º anniversario de ordenação sacerdotal, a 15 de Junho corrente.

Desde creança aprendemos de nossos maiores, a admirar o valor dessa grande personalidade.

Julgamo-nos por isso, quasi suspeitos para tecer o panegyrico de S. Exc. Revma.

Mas, que fazer? — Somos jornalista...

Ah sim! Faremos como a Sagrada Escriptura que panegyriza os seus heróes, apenas lhes citando o nome, a genealogia e as datas de seus ditos e feitos.

***

Francisco Xavier de Almeida Rolim é filho legitimo do felicissimo casal Maximiano da Cunha Rolim e d. Maria Gertrudes de Almeida Rolim (ambos já fallecidos); irmão do inolvidavel Maximiliano da Cunha Rolim (Massi), que morreu já clerigo de ordens menores; e de nossos saudosos amigos Ulysses e Sebastião Rolim, com os quaes convivemos e brincámos na escola primaria do pae de quem escreve estas linhas.

Nasceu no poetico districto de Dattas, municipio de Diamantina, a 3 de Dezembro de 1855, e foi baptisado na matriz da localidade em 2 de Fevereiro de 1856.

Em homenagem ao Santo onomastico, substituiram-lhe os genitores, o patronimico de familia, pelo appellido Xavier.

Entrou para o Seminario de Diamantina, a 4 de Outubro de 1867. Recebeu a «*Prima Tonsura clerical* a 30 de Maio de 1877; *Ordens Menores* a 22 de Maio de 1875, e o *Subdiaconato* a 26 de Maio de 1877.

Dotado de rara precocidade de engenho e firmeza de caracter, não sabemos si o sr. conego Rolim, ainda hoje, tem consciencia ou lembrança de haver sido menino!

Completou todos os estudos em 1877, não podendo ascender, por então, ás *Ordens maiores*, por falta de edade canonica.

Foram seus contemporaneos e condiscipulos Mons. Antonio de Souza Neves, Padre Benedicto Esteves Lima, Mons. Felisberto Edmundo da Silva, Padre Virgolino José Baptista Nogueira, Conego José Barreiros da Cunha Jobárcum e Pe. José de Araujo.

Com dispensa da exma. Internunciatura Apostolica do Brasil, recebeu o *Diaconato* a 12, o *Presbyterato* **a 15 de Junho de 1878**.

Ordenou-se, portanto, com a edade de 22 annos e seis mezes.

Cantou a *missa nova* na Matriz de Dattas, festa do Divino Espirito Santo (de que era imperador o seu digno Pae—Maximiano da Cunha Rolim), a 99 de Junho de 1878.

Homenagem do «Pão de S. Antonio» ao exmo. sr. mons. conego Levi Pires de Oliveira

Foi vigario de Dattas, sua terra natal, do anno de 1878 a 1883, em que deixou a freguezia, e, a conselho do grande medico Dr. Joaquim Vieira de Andrade, em razão de melhoria de saúde, se transferiu para o Curvello, onde é vigario desde 1885.

Foi nomeado Conego Honorario da Santa Igreja Cathedral de Diamantina pelo saudosissimo Conselheiro, sr. Dom João Antonio dos Santos, em Março de 1902, por occasião e regozijo da chegada do exmo. sr. Bispo Coadjutor, Dom Joaquim Silverio de Souza; e, ultimamente, Conego effectivo da mesmo Cathedral, em Janeiro de 1927.

Quasi que não é necessario dizer que foi deputado estadoal em muitas legislaturas seguidas; Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal do Curvello; durante 18 annos, e, actualmente, Senador Estadoal, Provedor da Santa Casa de Misericordia; educador emerito; operósissimo politico; jornalista e orador de pulso; optimo republico, etc., etc., etc.

O sr. Conego Rolim é um homem encanecido no mais aproveitado serviço de Deus e da Patria.

Adherindo, pois, com amor e enthusiasmo a todas as homenagens que lhe prepara a nobre e agradecida cidade do Curvello, começamos, desde este momento, a dar gloria a Deus Nosso Senhor, pela joia que nos outorgou, amolgando-lhe, ao feliz jubilario, as boas e velhas, felizes e amigas, costellas que elle traz, há 73 annos de homem, e 50 redondos de Sacerdote do Altissimo.

J. C. M. PATATIVO.

A's más companheiras, cuidado, paes e mães, são as «fogueiras», cujas chamas ateam fógo a quantas della se approximam.

Jubileu de Prata

A 14 do corrente, na aprazivel e sympathica cidade de Conceição, sua terra natal, celebrará, entre a mais franca e cordial alegria, as suas bôdas de prata, completando 25 annos de sua ordenação sacerdotal, o Revmo. Sr. Mons. Conego Levi Pires de Oliveira, illustrado redactor d'«A Estrella Polar», sacerdote virtuoso, modelar, e a quem Diamantina muito estima e admira.

Licito nos seja limitarmonos a tornar publica a satisfação que sentimos com essa ephemeride, tão grata na vida de Mons. Levi.

E com antecedencia e jubilosa emoção, vimos, pois, tributar a S. Exc., espirito culto e apostolico, nossa modesta, mas sincera homenagem, com effusivas e cordiaes felicitações pela faustosa data, fazendo os mais ardentes votos a Deus pelo prolongamento de tão util e operosa existencia, cheia de actividade, fertilidade espiritual, zelo e de dignificantes serviços á causa da Egreja, não só, a principio, num parochiato fructuoso, como na tribuna sagrada e na imprensa.

Ad multos annos!

A amizade, quando sincera, não deixa de ser um balsamo que dulcifica as amarguras da vida.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

HOJE, domingo, 10 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «Motta & Guerra, á rua Modesto de Almeida, Atráz da Sé).

JUSTO PEDIDO

ROGAMOS aos nossos bons amigos e assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer o seu debito, para não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

O pagamento das assignaturas, como é praxe, deve ser feito adiantadamente.

Aviso sobre as velas

Avisamos aos amigos e devotos de Santo Antonio, que as velas que se offerecem ao miraculoso Santo, em cumprimento de promessas, devem ser de cêra pura.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia Unia, pagarão, a titulo de joia de entrada, a quontia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez,

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do Miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação); e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adotado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

*** Ter inimigos parece uma grande desgraça, mas não os ter é indicio certo de outra muito maior.

Não ter inimigos tem-se por felicidade, mas não é uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de não os ter.

Póde haver maior desgraça que não ter um homem de bem algum dóte digno de inveja?

PADRE ANTONIO VIEIRA.

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760

BELLO HORIZONTE.

A Santo Antonio

A humanidade inteira
Tem hoje um só coração;
Sua voz, harpa verdadeira,
Só diz: amor, gratidão.

Salve, pae do pobrezinho,
Doce allivio n'afflicção!
Onde ha cegueira, és caminho,
Onde ha velhice, bordão.

Asylo, Antonio, é teu nome
A toda a miseria e dôr;
Ao pobre, que sente fome,
E ao triste peccador!

Tu já passeaste a terra,
Meigo santo, anjo do céo!
Oh! fizeste ao vicio guerra,
Sendo a todos luz sem véo.

E ora és lampada brilhante,
Candelabro ante o Senhor,
E's nosso lábaro ovante,
E's astro espargindo amor!

Agora, com doce laço,
Fazes na terra a *União!*
E dos corações em espaço
Fazes um só coração!

A alegria da satisfação de um desejo não dura mais que um relampago.

Para o abysmo

Quando a sciencia se desenvolve e que tudo marcha para o progresso, para a civilização, parecendo um sonho a lembrança das velharias do passado, oh, que horror! o mundo moderno, sem fé, sem temor de Deus, caminha a passos largos para o paganismo, para o abysmo!

Ao mesmo tempo que o homem culto conquista os ares e que a sciencia faz prodigios, opéra verdadeiros milagres, a humanidade ingrata ao seu divino Creador, céga, porque não quer vêr, orgulhosa e soberba, se degrada, se corrompe, esquecida, talvez, do seu fim nobilissimo sobre a terra.

O seculo, com effeito, é de luzes mui brilhantes, porque, na verdade, a sciencia já não corre, vôa....

As artes, as industrias, tudo, enfim, caminha num evoluir assombroso, constante e promissor; mas, essa transformação rapida do pensar e costumes da geração actual, ávida de prazeres e esquecida de Deus, é o prenuncio do inferno em que se vae, aos poucos, sendo transformado este mundo de miserias, pelo peccado do escandalo.

O recato e a pureza da donzella foram, em todos os tempos, o quê de mais grandioso, sublime e santo podia existir; a obediencia, o respeito, a submissão dos paes, tudo isso era como uma flôr mimosa, cuidada com todo o esmero no jardim delicioso do lar domestico.

Filhas, eram ellas o «ai-Jesus» das mães, e destas inseparaveis, não só no convivio intimo da familia, como na sociedade, em geral.

A religião, embora não tanto ensinada e diffundida como em nossos dias, era, todavia, mais sinceramente praticada. A época antiga foi, não se póde negar, de nocivas «rotulas», é verdade, e de uma mistura inconveniente e perigosa das escravas no lar; mas a vergonha tinham-na como um talisman precioso que a donzella, a senhora casada, a viuva, todas a presavam, para que não se perdesse nunca aquella côr rubra que synthetizava a candidez das almas e a pureza angelical das virgens.

Nos tempos de hoje, observae, leitor, onde a sinceridade religiosa, onde o temor de Deus? Onde o pudor, a vergonha, deante dessa desastrada moda de mostrar as fórmas plasticas do corpo, dessa moda corruptora dos costumes da familia e da sociedade honesta?

Considerar-se-á catholica, leal, sincera, a mãe de familia, cujas filhas, «vaporosas», soltas, por toda parte, se distinguem pela nudez? Considerar-se-á sincera a religião desses paes, que offendem a Deus, consentindo na exhibição ridiculo dos trajes «graves» de suas idolatradas filhas e senhoras?

Não somente essa moda impudica e feia vae contribuindo para o descambo social: assisti, leitores, aos cinemas, a um desses bailes de hoje, ou mesmo a essas «cangicas» familiares, improvizadas, e certificareis da condição da sociedade actual, sem temor de Deus, reduzida pelo prazer e vencida pela ostentação!

Miseria das miserias!

Aquelle que te faz mais festas que as do costume, ou precisa de ti, ou te quer enganar.

Coisas & Coisas

***

Contam os antigos diamantinenses que Chico Rico chamava-se um nosso conterraneo, muito popular e sempre *acompanhado* de amigos, pelos *cobres* que possuia.

Certo dia, um de seus amigos, no intuito de lhe ser agradavel, propõe o seu nome para membro da Archiconfraria de S. Francisco, da Luz, sendo Chico Rico acceito, unanimemente.

O amigo, que se apressou em levar-lhe aquella nova agradavel, foi no todo infeliz, porque o Chico ficou indignado com a historia, e disse, com orgulho, e desdem: *não quero e nem preciso pertencer á Archiconfraria de S. Francisco*», demonstrando por ella certo menosprezo.

Correram-se os tempos, e a roda do mundo, como sempre, deu suas voltas...

Mais tarde, Chico Rico ficou pobre; e, adoecendo, teve que se arranjar mesmo com os franciscanos, pois foram estes que lhe levavam as esmolas, que tiravam, ás sextas-feiras, de sacco ás costas, pedindo pela «Santa Caridade».

A nossa lingua, neste mundo, caro leitor, é, quasi sempre, a causa unica de nossas desgraças.

N.

Muita vez a conducta dos outros nos serve de lição.

** Que mêdo têm tantos catholicos de que se lhes chamem de rezador, de beatos...

Vós, leitores, se alguem vos chamar de rezador ou de beato, por quererdes ser fiel á lei de Deus, ficae-lhe grato.

Dizei-lhe que não vos envergonhaes do bem; elle é que se deve envergonhar do mal; envergonhar-se de palavras sujas, indignas de uma pessôa delicada; envergonhar-se de faltar o respeito á casa de Deus; envergonhar-se de ter na mão pinturas ou livros immoraes; envergonhar-se de dar escandalo até ás criancinhas.

D'isto se devem todos envergonhar, sob pena de mostrarem quanto se acham atacados na lama.

Infelizmente, os máus gabam-se de suas maldades; os bons, ás vezes, sentem vergonha de fazer o que é bom!

Vê e imita o que é bom; reflecte, óra e trabalha.

Egreja ou Igreja?

Há quem escreva *egreja*, e há que escreve *igreja*.

Uns e outros concordam em empregar lettra maiuscula para graphar *Egreja* ou *Igreja*, sociedade dos crentes; e lettra minuscula, para escrever *egreja* ou *igreja*, templo ou casa em que se reunem os crentes.

Egreja (ou igreja) significa, materialmente, ajuntamento, assembléa, reunião selecta de homens; e, moralmente, a communhão de ideas, de crença e de acção

Mas, é *egreja*, ou *igreja*, que se há de graphar?

Parece melhor a graphia *igreja*.

Os que escrevem *egreja*, appellam para o latim, que deu origem ao portuguez *egreja*.

Comtudo, devemos notar que, nem sempre, a origem de uma palavra corresponde exactamente á sua etymologia (!).

Na origem latina, é certo, temos *ecclesia*; mas esta palavra não é, proximamente, o etymo do correntissimo portuguez *igreja*. Porque, entre o latim *ecclesia* e o portuguez *igreja*, houve um fórma intermediaria que foi a archaica *eigreja*.

O «c» preconsonantico, passando do latim para o portuguez, muda-se em «i». Assim temos «effeito», do latim *effectus*; perfeito, de *perfectus*; oito, de *octus*; leite, de *lacte*; etc.

Donde, a forma latina *ecclesia* passou a *eclesio*, e, por abrandamento do «c», a «eiglesia»; e, finalmente, pela lei do menor esforço, houve a apherese do «é», radiculando-se, no castelhano, a forma «iglesia» que ainda existe.

Em portuguez, e semelhantemente, «eiglesia» produziu a formas archaicas «eigresia» e «eigreja, e, pela apherese do «e», a forma actual *igreja*.

Até bem pouco tempo, e apezar de todos os pezares, mantive a casmurrice rotineira de escrever *igreja* com «e» inicial.

D'oravante não faço mais isso, principalmente depois de haver prevenido o publico de que não no faço por ignorancia, mas por *sabencia*.

Igreja é que é, e não egreja.

Entretanto, si algum philologo, com eguaes ou melhores argumentos, me convencer do contrario, dou-lhe de mimo o mais bello queijo de Palmyra.

Mas, quemquer que disso não fôr capaz, tem de pagar a patente de casmurro, enviando, com endereço ao abaixo firmado, uma offerta em dinheiro, por mais pequena seja, para o culto da minha igreja cathedral de Juiz de Fora, cabeça e mãe de todas as igrejas da diocese.

675, Rua Espirito Santo.
Juiz de Fóra.

J. Patativo

Nunca te esqueças dos beneficios que receberes, mas não te lembres nunca dos que fizeres.

DE TUDO... um pouco

***

Ai dos olhos que não choram,
Que são como Deus não quiz,
Si a roseira não dá rosas...,
Ninguem lhe gabe a raiz.

Por mais que o não pareça, o certo é que todos nós temos que soffrer neste mundo.

Desde o rei ou presidente da Republica, até ao minimo dos cidadãos, todos têm desgostos que lhes atormentam a alma.

Todos soffrem privações, porque, por mais ricos que sejam, não é possivel que possuam em toda a parte tudo o que desejam.

Todos soffrem doenças com seus incommodos e dôres, ao menos não pódem dizer que estão livres de que ellas venham a affligil-os.

Todos soffrem saudades por occasião da morte dos parentes e pessôas amigas.

Todos soffrem malquerenças, odios, invejas e até perseguições.

E aqui está o motivo por que Deus, vindo a este mundo, quiz soffrer tanto. Para nos salvar, bastava qualquer humilhação da sua parte; mas, para nos animar ao soffrimento, foi necessaria toda a sua Santissima Paixão.

Todos os prazeres deste mundo vão ter seu fim no cemiterio.

Quem passa deante do altar onde está encerrado o Santissimo Sacramento, deve fazer jenuflexão perfeita e não apenas um «raspapé»...

Si o Santissimo está exposto, o caso é outro: deve-se ajoelhar com os dois joelhos e fazer uma venia (inclinação com a cabeça), com a frente para o altar.

Aos Evangelhos da Missa, persigna se, e não se benze, isto é, a ultima cruz é feita sobre o coração.

Todo o mundo reclama a regeneração do cinema, porque o que existe é extremamente pernicioso, especialmente para a infancia, cuja imaginação e mentalidade se estraga, e cujo coração se corrompe pelas fitas que dia por dia se vão exhibindo. Todos se queixam, mas todos continuam a frequentar o cinema assim mesmo, e os paes continam a levar seus filhos.

Não ha peior cêgo do que aquelle que não quer enxergar, e não ha peiores paes e mães do que aquelles que fazem os caprichos dos filhos, apezar de saberem que assim lhes causam um grande mal.

—Quem não sentem com os seus, que é?

—Parente que não presta.

Mais do que amigos, dinheiro e popularidade, vale a razão, vale o direito!

Nos Estados da America do Norte, ha nada menos de oito cidades que se chamam Madrid, nome da Capital da Hespanha.

Numa egreja, onde está o Santissimo Sacramento, conhece-se logo, si a pessôa que alli entrou é catholico ou catholica, ás direitas, porque, ao entrar e sahir, vae logo á capella do Santissimo fazer suas orações.

NÃO cuspas no chão. Quem cospe, rouba a saúde dos semelhantes.

Proh pudor!

De puélla christiána
(De *sapekina* puélla),
Oh dolor!—de tijucana,
Jam dicit Ninus Minella:

Pube ténus sine véste fémur,
sine véstibus artus...
Vestis aracknéae similis,
tenuissima, télae,
Corpus hábet, per quâm
spectâri cáetera possunt!

Adamantinae,
Június 1928.

Patativus Humiliatus.

Na audiencia:

O Juiz pergunta a uma testemunha, si ella é casada.

—O matuto responde: Sim, sinhô; sou casado, arrependido...

Corpus-Christi

Realizou-se, na quinta-feira ultima, com toda solennidade e rigor da liturgia catholica, na Cathedral desta cidade, a tradicional festa de Corpo de Deus, havendo missa cantada e, logo em seguida, a imponente e magestosa procissão de Jesus-Hostia, que percorreu as ruas Direita, Carmo, dr. Francisco Sá e Praça Conselheiro Matta.

A esse acto sublime da nossa Religião, a que todos nós devemos prestar as homenagens de nossos corações, compareceram todo o clero regular e secular, o Seminario, Collegio de N. S. das Dôres, Filhas de Maria, Irmandade do Santissimos Sacramento e representantes das associações catholicas locaes.

Tomou parte na festa a «Schola Cantorum» do Seminario e a banda de musica «Euterpe Diamantinense».

—Na eleição a que se procedeu para a renovação da Mesa Administrativa da Irmandade do SS. Sacramento, que tem de servir durante o anno compromissal de 1928 a 1929, foram eleitos:

Provedor, Jacintho Leite de Faria; secretario, Josefino Amador dos Santos; thesoureiro, Joaquim Gonçalves Pimenta; procuradores, Cicero Baptista Diniz e Joaquim Gonçalves Ferreira.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Reunir-se-á, em sessão ordinaria, no dia 13 proximo, na sala das sessões do Recolhimento dos Pobres, a directoria da Pia União, para o fim especial de proceder ao sorteio das novas juizas e protectores da festa de S. Antonio, em 1929 e admittir á associação novos antonianos.

Quem nada faz neste mundo, não faz bem, faz mal.

Bôdas de Ouro

Ante-hontem, cercados de seus dilectos filhos, commemoraram as suas bôdas de ouro, o nosso estimado conterraneo, coronel Augusto da Matta Machado e sua digna e e virtuosa esposa, exma. sra. d. Julia Flóra de Godoy Matta Machado.

Registando a passagem de tão auspiciosa data, que foi commemorada com missa e communhão do distincto casal e filhos, na Capella do Palacio Archiepiscopal, data que tão poucos têm a felicidade de celebrar; e honrando-nos de pertencer ao numero dos que muito consideram e admiram a sua distincta familia, felicitamos o coronel Augusto Matta e a exma. sra., unindo-nos, com grande prazer, aos sentimentos de justas alegrias que enfloraram no dia 8 do corrente o seu querido e abençoado lar.

Que Nosso Senhor os conserve por dilatados annos são os votos do «Pão de S. Antonio».

Nada mais oppõe á caridade, do que fazer pouco caso no proximo.—S. FRANCISCO DE SALLES.

Festa do Rosario

No domingo passado, realizou-se, com mnita solennidade, nesta cidade, a festa de N. S. do Rosario, havendo novena com «Magnificat», mastro e procissão.

Ao Evangelho da missa, foi a tribuna sagrada occupada pelo Revmo. Padre Gaspar Cordeiro, que pregou bellissimo sermão.

Cantou a missa o Revmo. Vigario, Mons. Conego Antonio de Sousa Neves, acolytado pelos Revmos. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos e Padre João Tavares de Sousa.

Houve o tradicional reinado, com muita pompa, servindo do rainha d. Luiza Victoria dos Santos e rei, o sr. Leopoldo Alves Pereira.

Fm toda a festa, funccionou a banda de musica «Euterpe Diamantinense».

—Para o anno de 1929, foram eleitos os seguintes empregados:

1º Juiz, Raymundo Gonçalves Ferreira; 1ª juiza, d. Laurinda Ramos; rei, Antonio Brant; Rainha, d. Theodolina Pires Pimentel; mordomos do mastro, João Justo de Oliveira, José Bento da Cunha e Candido Gregorio de Paula; secretario, Clovis Hugo Alves Pereira, reeleito; thesoureiro, Adelino Torquato dos Reis, reeleito; procurador, Julio Alves de Aguilar, reeleito.

LYCEU MINEIRO

INTERNATO E EXTERNATO

CURVELLO—MINAS — RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 48.

CURSOS: primario—Secundario—(gymnasial preparatorios) e commercial.

Inspector Federal: Dr. Gastão Coimbra—Director: Prof. Erico Souza.

Funccionando de accordo com os programmas officiaes, com Juntas Examinadoras do Departamento Nacional do Ensino para os alumnos dos cursos gymnasial e preparatorios, e Fiscal concedido pelo ministerio da Agricultura para os alumnos do curso commercial.

Cursos especiaes de musica (piano e violino) Curso official de dactylographia

Os alumnos poderão fazer neste estabelecimento todos os seus preparatorios para admissão em qualquer curso superior do Paiz, como, tirar diploma de **auxiliares de commercio, guarda-livros, contadores, contabilistas,** etc.; bem assim, pertencer á escola de soldado, para a obtenção da caderneta de reservista.

Acceitam-se alumnos internos para o sexo masculino, e externos para ambos os sexos.

Haverá exame de admissão em segunda epoca (Março), para os candidatos aos cursos gymnasial ou commercial. As Aulas reabriram-se em 1º de Fevereiro. Outras informações podem ser solicitadas ao Director, que reside com a familia no Estabelecimento.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecimento

Diamantina: Maria Luiza Leite agradece ao glorioso Santo Antonio uma graça recebida, e envia, para seus pobres, 10$000.

Dattas: D. Luiza Isabel de Avila, agradecendo a S. Antonio uma graça, 2$000

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: D. Jacintha Guedes dos Reis, 10$000; a mesma sua promessa mensal, 6$500; Sebastião Antonio da Costa, 2$000; Zadinha de Almeida, 2$000; major Anselmo Pereira de Andrade, 5$; d. Marianna de Siqueira Diniz, $600; Manoel Pimenta, 2$000; José Egydio da Costa, 2$000.

Francisco Sá: D. Josephina de Paula Gomes, 8$000; a mesma por outras graças alcançadas, 7$.

Dôres do Indayá: Senhora do prof. Joaquim Pinheiro Costa, 5$000.

Inhahy: D. Vicentina Figueiredo, 2$000.

Pinheiro: Caetano de Sousa Maia, 2$000.

B. Horizonte: Juscelino Felicio dos Santos, 1$000

S. Paulo: D. Maria Martins Machado, 20$000.

Terrabranca: Major Antonino Silverio Beltrão, 5$000.

S. João da Chapada: Francisca da Costa Reis, 3$000.

Mensalidades

Diamantina: D. Alvina de Aguilar Coelho, de Fevº de 1928 a Julho de 1929, 10$000; d. Maria José Machado Motta, de Junho a Setembro de 1928, 2$000; Gualbertina Pereira da Silva, de Junho a Setembro de 1928, 2$000.

Francisco Sá: D. Josephina de Paula Gomes, de 1928 e 1929, 12$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: David Felicio dos Santos, para ser feliz na sua viagem para Matto Grosso, 10$000; d. Nardina Cordolina da Motta, 5$; d. Marianna Hygina, de seu oratorio particular, 10$000.

S. Gonçalo do Serro: Angelo José da Costa, 2$000.

S. João Baptista: D. Maria das Dôres, 2$100.

Mercesde Arassuahy: José R. de Vasconcellos, 4$000.

Francisco Sá: D. Josephina de Paula Gomes, 11$000.

B. Horizonte: O. E. de S., de seu primeiro ordenado, 2$000; Virginia Brandão, 2$000; José Mario C. Brant, 20$000.

Campinas: Amador Roberto dos Santos, 2$000.

Rio: D. Jeronyma Faria, por intermedio do coronel Francisco de Paula Soares, 3$000.

S. João da Chapada: Pedro Henriques dos Reis, 1$000; Francisca da Costa Reis, para pães, 1$.

Cachoeira: Maria Pires da Silva, 2$100; João Martins Netto, $200; Manoel C. F. Filho, $200.

C. de Macacos: D. Maria Apparecida Vianna, 5$000.

Commemorações

Diamantina: Zadinha de Almeida, em lembrança de seu natalicio, 1$000.

B. Horizonte: D. Maria Augusta P. de Sousa, em lembrança do dia 2 de Junho, 2$000.

Donativos em natureza

Diamantina: Americo Maximo, 10 litros de batatas; Luiz Gonzaga Souto, 20 pães.

Lampada da Capella

Para a lampada do Santissimo do Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Antonia Barroso, 1 garrafa de azeite; d. Antonia Faria, idem, idem; Aristides Lopes, idem, idem.

Para S. Therezinha

Terra Branca: Major Antonio Silverio Beltrão, 5$000.

A embriaguez é dôce veneno, e tudo nella é peccado. —S. AGOSTINHO.

Estrada de Diamantina a Capellinha

Proseguem já com actividade os serviços dessa importante auto-via, tendo o patriotico governo do Estado auctorizado as construcções da ponte dos Crystaes e pontilhão do Coronel.

E' de inteira justiça o proseguimento desse importante serviço, que reclama o norte de Minas, e com o seu inicio o governo já despendeu não pequena somma.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Relogio OMEGA 65$000.

Corrigenda

No artigo "Bodas de Ouro" onde está Dioconato, leia-se Diaconato; assim como, na data da missa nova, em vez de 99, veja-se 29 de Junho de 1878.

Paschoa dos Militares

Precedida de um retiro espiritual, pregado pelos Revmos. Padre Israel Galdino e Padre Salvader Rubim, realizou-se, no dia 7 do corrente, nesta cidade, a paschoa de grande numero de praças e inferiores do 3º Batalhão da Força Publica.

Precedidos do estandarte de N. S. da Conceição, acompanhados da banda de musica do mesmo Batalhão, sahiram os retirantes da egreja de S. Francisco, formando alas, em direcção ao Collegio de N. S. das Dôres, onde celebrou o Revmo. Sr. Padre Pio Freitas, superior do Seminario, que distribuiu a sagrada communhão aos militares, proferindo bellisssima allocução sobre o acto, a que assistiram o commandante interino do 3º Batalhão, major Maldonado Gama, capm. targino Meirelles e 2º tenente Ranulpho Leão.

Foi uma festa edificante e que muito commoveu os assistentes.

Escorregam-se sempre para o abysmo da perdição desta vida, os moços e moças mal acompanhados.

Nosso augmento de formato

Foram assás gentis e captivantes as referencias da nossa prezada collega local «A Estrella Polar», sobre o augmento de formato do nosso periodico.

Sem saber como agradecer a nimia bondade, a sua extrema benevolencia, para comnosco, Nosso Senhor recompensal-a-á.

—Dos nossos distinctos amigos, coronel José Honorio Mourão, dr. João Edmundo Caldeira Brant e ceronel Theodulo Leão, de Belio Horizonte, e José Raymundo de Vasconcellos, de Mercês de Arassuahy, recebemos tambem applausos e cumprimentos pela nossa tentativa.

Muito agradecidos.

Festa de S. Antonio na Cathedral

Realizar-se-á, na Cathedral desta cidade, constando de novena, na vespera, de missa cantada e procissão no dia 13, a festa em honra e louvor do glorioso Santo Antonio, Santo titular e principal Patrono desta Archidiocese e freguezia.

Do nosso distincto amigo e dedicado antoniano, sr. João Antonio de Paula, recebemos um bilhete inteiro da Loteria Mineira, em beneficio dos nossos pobres, e cujo sorteio se realizará no dia 13 proximo.

Gratos á sua caridade.

Liga Catholica

No salão do palacio Archiepiscopal, realiza-se hoje, ás 6 1/2 hora da tarde, uma reunião da liga Catholica «Jesus Maria José».

Nas festas commemorativas do jubileu sacerdotal do Revmº Sr. Conego Francisco Xavier de Almeida Rolim, em Curvello, a Pia União do Pão de Santo Antonio será representada pelo Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, e o «Pão de S. Antonio», pelo Revmo. Sr. Padre José Carolino de Menezes.

O sr José Neves Sobrinho, adeantado industrial e conceituado commerciante desta praça, acaba de adquirir a importante casa «Ao Barateiro Sem Rival», do sr Franklin de Carvalho, tambem desta praça.

Casa Cruzeiro do Sul
Roupas feitas, preços minimos.

Seminario

Nesse importante e conceituado instituto de ensino e educação, encerrou-se hontem os exames da 1ª epocha do seu anno lectivo, havendo leitura das notas dos exames.

As suas férias começam hoje e se prolongarão até o dia 19 de Julho proximo, ás quaes passarão os alumnos, na magnifica casa de campo do Seminario, em Conselheiro Matta, para onde seguem hoje, em dois carros especiaes da Central, que foram vistosamente enfeitados.

No jogo, o homem costuma esquecer a mulher, os filhos, a dignidade e até o alimento.

Os 13 pães

Para o sorteio de 13 de Junho de 1928.

Viuvas inscriptas:

1 Carmelita Julia de Carvalho.
2 Paulina Pereira da Silva.
3 Maria Ferreira da Conceição.
4 Maria da Conceição Maia.
5 Matutina de Oliveira.
6 Marta da Paixão.
7 Leonor de Almeida.
8 Raymunda Pimenta Mourão.
9 Maria Raymunda.
10 Taes Maria Alves dos Reis.
11 Perpetua Pereira dos Santos.
12 Anna Ricarda da Silva.
13 Anna Mauricio.

Todas as viuvas devem comparecer, para o sorteio, logo após a trezena.

Congresso das Municipalidades do Norte de Minas

Segundo um telegramma para esta cidade, consta que a reunião do Congresso das Municipalidades do Norte de de Minas será em Diamantina.

Administrador dos Correios

Em attencioso officio, participou-nos o sr. Francisco Pinheirs Costa, digno e operoso Contador da Administração dos Correios desta cidade, que assumiu o cargo de Administrador, por haver se retirado da repartição, em serviço, o Administrador sr. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto.

Agradecidos pela fineza.

Que valor tem a vida de quem disperdiça o precioso tempo?

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 9, o sr. Francisco de Sousa Maia, dedicado amigo de nossos pobres; Maria Vera de Andrade, dilecta filha do pharm. Redefvim Andrade; senhorinha Enóe Ferreira de Aguiar; o menino Antonio, filho do sr. Ayres Matta; e Antonio, filho do sr. Alvaro Rocha.

Fazem annos:

Hoje, 10, d. Maria Elisa Diniz Meirelles, digna esposa do capm. Targino Meirelles; e Elza Diniz Meirelles, dilecta filha dos mesmos.

No dia 11, o sr. Antonio Gabriel Pereira, digno e estimado funccionario dos Telegraphos; e o sr. José Antonio de Lima, venerando e estimado carteiro de 1ª classe da Adm. dos Correios desta cidade.

Farão annos:

No dia 12, o capm. João Antonio de Paula, dedicado antoniano e nosso particular amigo, justamente estimado em nosso meio, pelo seu coração caritativo e bom; senhorinha Julia Flóra da Matta Machado, dilecta filha do coronel Augusto da Matta Machado; o sr. Anacleto de Carvalho Pimenta; e a gentil senhorinha Geny Almeida Silva.

No dia 13, a veneranda e estimada sra. d. Antonia da Cruz Silva, digna e virtuosa esposa do major Anselmo Peroira de Andrade; o menino Antonio, filho do sr. José de Sousa Meira; d.d. Maria de Lourdes e Maria Josephina Fernandes, o sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça; e o menino Antonio, filho do sr. Franklin de Carvalho, bemquisto commerciante desta praça.

Nascimento

Acha-se em festas, repleto de jubilo, o lar do nosso distincto amigo, sr. René Guerra, digno thesoureiro da Administração dos Correios desta cidade, e exma. sra. d. Maria Augusta Dias Guerra, com o nascimento de mais uma interessante criancinha do sexo masculino.

Nossos parabens.

Fóge a contendas e evita as más companhias.

NECROLOGIA

Falleceram nesta cidade:

No dia 6, na Santa Casa, a menor Maria Rita, com 13 annos de edade, solteira.

No mesmo dia, na Santa Casa, Silveria Fernandes de Oliveira, com 73 annos de edade, viuva, residente em Curimatahy.

Em Bello Horizonte, falleceu, ha dias, o 2º sargento Altino Joaquim Thomaz, esposo da nossa conterranea, d. Maria dos Anjos Costa, filha do nosso amigo, sr. João Baptista da Costa.

Nossos pesames á familia enluctada.

Quem allivia os males alheios, é muito certo, achará, um dia, quem allivie tambem os seus.

«Terra Mineira»

Acaba de apparecer em Bello Horizonte a «Terra Mineira», bella revista, dirigida brilhantemente pelos nossos talentosos confrades de imprensa, srs. Adeodato Pires, Heraclito de Miranda e Cleanorio Bastos.

Impressa em fino papel e escripta em estylo correcto e attrahente, a nova revista faz jús ao acolhimento do publico, pelo seu corpo de redacção e primorosa feitura.

Traz magnificos illustrações, que muito recommendam o seu optimo serviço de «clicherie».

Felicitando-a pelo seu apparecimento, fazemos votos para que conte longos annos de vida e colha muitos louros.

Baptisados

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 1º, José, filho de Raymundo Pereira; 2, Maria da Conceição, filha de Affonso Moreira da Silva; 3, Maria, filha de Maria dos Passos; Irene, filha de Henrique Corrêa de Sousa; 5, Raymundo Nonnato, filho de João Francisco dos Santos; 8, Antonio filho de José Olympio dos Santos.

Quem é desconfiado, não tem socego: parece-lhe que todos lhe fazem carêtas....

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João Onofre de Lima e exma. familia.

Para Matto Grosso, David Felicio dos Santos.

Para Curvello, Revmo. Padre João Tavares de Sousa.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Octavio da Matta Machado e exma. familia, José Augusto da Matta Machado, Clynio Matta, Ayres da Matta Machado, Franhlin de Carvalho, d. Maria dos Anjos Costa.

Do Rio, João Gabriel da Matta Machado, René Guerra, Mario Vieira.

Estiveram na cidade:

De Terra Branca, major Antonino Silverio Beltrão.

De Dattas, Francisco Augusto de Avila.

De Rio Preto, Augusto Romualdo Braga.

De Barão de Guaicuhy, coronel Agenor de Afmeida.

Administrador dos Correios

Para Montes Claros, onde foi installar a agencia urbana, ultimamente creada naquella culta e prospera cidade do norte, e em inspecção postal a diversas outras agencias e para visitar algumas localidades, com o louvavel intuito de melhorar, cada vez mais, o serviço de linhas do Correio, partiu, ha dias, desta cidade, acompanhado do official, sr. Eduardo Amador dos Santos, o sr. dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, digno e operoso administrador dos Correios desta cidade.

Pe. José de Franceschi

Acha-se, ha dias, na cidade, o virtuoso e estimado sacerdote lazarista, Revmo. Padre José de Franceschi, Delegado da Propagação da Fé e Missionario Apostolico.

Nossas visitas.

Na Basílica do S. Coração

O dia primeiro de junho foi, para a christianissima Diamantina, uma destas datas cheias de castas emoções, que pairam meigas e suaves no piedoso coração do povo crente, e o deixam a transbordar de paz e suavidade: deu-se, na Basilica do Sagrado Coração, a exposição do Santissimo Sacramento. Esta solennidade foi promovida pelo ardoroso apostolo do Sagrado Coração, Revdmo Snr. Padre Eduardo Van Gool, secretario-geral que é da Guarda de Honra, na Provincia Meridional do Brasil, antecipando os festejos externos ao Coração de Jesus, por, no tempo proprio, estarem ausentes os Seminaristas.

Depois de cantada a missa, pelo Revdmo Snr. Padre Pio Freitas, acolytado pelo Revdmo Snr. Padre Gaspar Cordeiro e Revdo Menorista, Snr. Manoel de Mattos, expôz-se, á adoração dos fieis, o Amabilissimo Senhor Jesus que, no seu throno, marchetado de luzes, em profusão, e juncado de flôres naturaes e artificiaes, multiplas na côr e variadas na qualidade, esperou a vassalagem humilde e carinhosa dos corações que o amam e o reconhecem como Rei.

Durante o dia, massa sucessiva de povo, no ardoroso afan de levar uma palavra de consolo ao Sacratissimo Senhor Jesus, feito prisioneiro por amor de nós e por nós tão saturado de indifferença e ingratidão, affluiu á Basilica do Sagrado Coração. As varias confrarias desta piedosa cidade diamantinense, e, sobretudo, a Archiconfraria do Sagrado Coração, fizeram-se representadas por muitos de seus membros, ostentando cada um as suas insignias e todos manifestando a sua dependencia ao Senhor Jesus, que nos irmanou no seu amor.

A' tarde, o consagrado pregadôr, Revmo. Snr. Padre Pio Freitas, synthetisou os sentimentos dos Seminaristas e povo, que affluiu numeroso á Bençam do Santissimo Sacramento, num substancioso sermão, onde, com um encadeamento historico, demonstrou que o rei de Sarcasmo pintado, na pessôa santissima de nosso Senhor Jesus Christo, pelos judeus incréos, tornou-se, no dealbar dos annos, Rei de Verdade e, sobretudo, Rei dos Corações.

Dada a benção com todos os requintes liturgicos, se dispensou o povo, saudoso das suaves sensações do dia e empregnado das piedosas emanações do pregadôr.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),**
Casa nº 131,
DIAMANTINA

Companhia Singer

A Companhia Singer, por seu representante infra assignado, vem, mais uma vez, por appello, prevenir á quem quer que seja, com pretenção de possuir machna «Singer», já uzada, não possuil-a sem verificar mediante um recibo de saldo, se esta quites ou não com a mesma Companhia.

Por seu auxiliar e representante nesta zona.

Diamantina, de Junho de 1928.

José Vieira Costa.

Sapateiros

PRECISA o abaixo assignado de officiaes de sapateiro, para calçados finos e grosseiros, a pontos e a pregos,
Sapataria ORION, em Curvello, E. de F. B.
CINILLIO SOARES DINIZ.

CASA CRUZEIRO DO SUL
Calçados Clark exclusividade

Protesto de Letra

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma letra de cambio no valor de 1:957$000 emittida por Annibal Goutijo & Cardoso, contra Oscar Campos, residente em Itamarandyba, e endossada ao correspondente do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, nesta cidade para cobrança.

E, como o emittente não seja encontrado, pelo presente, de accordo com o art. 29, n. 3, da lei n...., 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 6 de Junho de 1928.

O Tabellião do 3º Officio e Official de Protestos,
Humberto Moreira da Silva.

EDITAES

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, etc.

Faz saber aos que a presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem, que, no dia vinte e cinco do corrente mez, ás doze (12) horas, na porta do Forum, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da avaliação sobre uma parte de terras de campo e de cultura, no logar denominado Fazenda Velha, ou Sitio dos Moreiras, com setenta algueires mais ou menos, sendo trinta (30) alqueires de cultura e (40) quarenta da campo, dividindo-se com o barranco Jequitinhonha, por este acima até a barra do corrego "BOM SUCESSO", dahi até a serra do Batuque e d'ahi até os "MOREIRAS", avaliadas as de cultura a cincoenta mil reis (50$000) o alqueira e as de campo a vinte mil réis (20$000 o alqueire no total de dois contos e trezentos mil reis (2:300$000) descriptos nos autos do inventario dos bens deixados pelo finado Silverio Barboza, e que vão levados á praça para pagamento das custas, taxa de herança, imposto territorial e honorarios ao advogado, do mesmo inventario. E quem mais nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e logar designados.

Para conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou passar este, que será affixado no logar do costume, e publicado por um dos orgãos da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos cinco de Junho de 1928. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

O original está devidamente sellado e assignado. *José J. de Aguiar.*

DE PRIMEIRA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS

O Dr. Heitor Mendes do Nascimento, Juiz de Diamantina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias virem, que no dia vinte seis (26), do corrente, ás treze (13) horas, á porta do Forum desta cidade, o official de justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da avaliação, sobre setenta e cinco (75) alqueires de terras de cultura, em commum, na Fazenda do Corrgo do Feijão sita no districto de Joaquim Felicio deste municipio, descriptas no inventario dos bens deixados pelo finado Thomé Teixeira de Souza, avaliadas a 30$ o alqueire, no total de dois contos duzentos cincoenta mil reis—..... 2:250$000 e que vão á praça para pagamento das custas e taxa de herança do mesmo inventario.

E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima mencionados. E para conhecimento de todos a quem possa interessar, mandou passar o presente, que será affixado á porta do Forum e publicado por dois jornaes locaes.

Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 6 de Junho de 1928. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão escrivi.

(a) *Heitor Mendes do Nascimento.*

O original está devidamente sellado e assignado. *José J. Aguiar.*

Tabellião do 3.º Officio

Humberto Moreira da Silva, Escrivão do 3º officio do judicial e notas, etc., para os actos do seu officio como sejam, escripturas, procurações, approvação de testamentos, reconhecimento de firmas, etc., é encontrado, todos os dias uteis, em seu cartorio, no Forum, durante o expediente, e fóra delle, em seu domicilio, **á praça D. Joaquim, antigo largo do Rosario.**

CASA CRUZEIRO DO SUL
Artigos para presentes.

Foram iniciadas as **Grandes Vendas** do assombroso sortimento da

CASA CRUZEIRO DO SUL

tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

E' incrivel, mas, inaugurando a secção de ARTIGOS FUNERARIOS, são vendidas corôas com inscripção, gallões, rendas e todos os pertences da secção, por preços NUNCA VISTOS, dadas as vantagens de DESCONTOS ESPECIAES **que obteve**
com a maior fabrica no genero limitando-se a diminuta percentagem.

OBTEVE exclusividade, nesta praça, dos afamados CALÇADOS CLARK que estão chegando aos milheiros.

OFFERECE relogios OMEGA tambem de sua exclusividade nos mais variados typos.

VENDE centenas de glosas de linha ATLAS e CLARK, meadas, novelos, barbantes, carreteis para bordar, linha tres triangulos, macramé e outras, REPARTINDO O PROPRIO DISCONTO COM OS FREGUEZES.

CELEBROU optimos contractos com as mais conceituadas e maiores fabricas do estrangeiro

ENTREGANDO, por preços baixos, para desoccupar logar e dar entrada o formidavel stock de mercadorias:

ARMARINHOS — milhares de pares de MEIAS de sêda, escossia e algodão, para homens, senhoras e criancas; GRAVATAS em padrões a escolher; LENÇOS de toda e qualquer especie, com preços especiaes para quantidade superior a 100 duzias; SUSPENSORIOS e LIGAS em côres sortidas LEQUES para presentes; ESPELHOS de tamanhos variados; COLLARINHOS militares e os typos marvello, tropicalinos, Porto, etc. AGULHAS, a escolher com differença para quantidade; CAMISAS, CUECAS, PYJAMAS, ARTEFACTOS DE LÃ, para homens, senhoras e crianças, em côres sortidas, ENXOVAL para bêbês, para NOIVOS e flôres a escolha, bem como todos os enfeites, para completar vestimentas do mais fino gosto; grampos, fivellas, franjas soutaches, cadarços, fitas, tira bordada, artefactos de seda, elasticos, alças, velludinhos, ponto russo, botões com altos e baixos relevos, á granel; pentes, escovas para usos diversos, colchas, toalhas, cobertores aos fardos; pinceis, arminhos, alfinetes, colchetes e milhares de miudezas a preços de occasião.

BIJOUTERIA — Variedade em pulseiras de metal, correntes para relogios, chaves e canivetes; collares, terços, imagens, apparelhos de metal para quarto, berloques, brincos, anneis, broches, medalhas, botões para camisa, chatelaines, alfinetes, estatuetas, adornos, etc., que podem ser REVENDIDOS COM GRANDES LUCROS!!!

BRINQUEDOS — Em tamanha quantidade que até parece brincadeira, mas a verdade é que estão quasi dados, desde os apparelhos de alluminio, porcelana, louça, até as bolas de borracha em tamanhos sortidos e o monumental exercito de bonecos de celluloide, com a bicharada, as espingardas, aeroplanos, carruagens, machinas de costura, cornetas, lanchas, assovios, garruchinhas, mobilias, moinhos, pianos, machinas photographicas, locomotivas, automoveis, gallinheiros, cofres, harmonicas, presepes, fogões, bêbês e muitos outros brinquedos que constituem a alegria da criançada.

CHAPELARIA — Sombrinhas, no rigor da moda vendidas a preços de saldo só porque a casa vae receber mais e não tem logar onde guardar e precisa vender ainda todos os guarda chuvas para homens e senhoras e o monumental sortimento de chapéos de lebre e palha para homens e crianças de todos os formatos e côres variadas, dando até desconto grande a quem comprar mais de 50 só para vender depressa.

CUTELARIA — quantidade collosal de canivetes em madreperola, osso, madeira, metal, etc. com differença consideravel de preço para 100 duzias e grande batelada de facas, navalhas e demais artigos de cutelaria.

FAZENDAS — Em tão aifferentes especies que só ficam mencionados os cortes surprehendentes de voil, as flanellas barradas e estampadas, os linhos em côres sortidas, as casemiras variadas, os velludos, astrakan côr de onça, preto e em outras côres, pelles e pellucias, sedas em grande quantidade, setins, cretonnes, morins a preços de americano, tricolines, brins aos fardos até os de fio mais grosso e tudo quanto é fazenda a casa está pondo fóra.

FERRAGENS — arame farpado 30 e 40 kilos com preços vantajosos para partidas maiores de 100 rolos; caçarolas, caldeirões, chaleiras, panellas, (ciganas) chapas de cobre, ferros be engommar, machinas para cortar cabello, pregos, parafusos, fechaduras, bandeijas, thesouras, torneiras ferros de pús, formões, saccarolhas anzoes, dobradices, fôices, enxadas jacaré, taxas, e muitos outros artigos de ferragem por preços ultra baixos.

LOUÇA — jarras de todos os formatos e novidades em adornos, chicaras, pratos, pires, bules, compotas solitarias, etc., etc., tudo em quantidade tal que foram rebaixados nos preços a titulo de bonificação.

MATERIAL ELECTRICO — lampadas desde 10 w, fios, isoladores, interruptores, fita isolante, etc., por menos das tabellas de Bello Horizonte e Rio.

PAPELARIA — dezenas de milhares de cadernos escolares, canetas, lapis, papel de seda, manilha, 33 linhas, xadrex, diplomata, targinado, de linho, para musica, desenho, riscos, livros em branco, tinta para escrever, pintar, tingir roupas, papel crepon, etc., etc., com tabellas especiaes para revendedores.

PERFUMARIA — loções, perfumes nacionaes e extrangeiros, pó de arroz, talco sabão em pó, sabonetes ás dezenas de grosas e demais artigos de perfumaria a preço das fabricas.

RELOJOARIA — **relogios desde os mais modestos atè os de maior custo destacando-se o OMEGA com dezenas de variedades alèm do Imperial, Alesia, Philia, Anima, Forniz e a bateria dos despertadores chamando a attenção de V. S. para examinar o collossal sortimento de**

SAPATARIA — **calçados para homens, senhoras e creanças, alpercatas, chinellas, tennis, perneiras, cabedal para sapateiro,** malas confeccionadas a capricho por pessoal competente e material para fabrico das mesmas e outros artefactos de couro que precisam ser vendidos, porque ahi vem o CLARK em numero tão gande que occupa todas as prateleiras da sapataria.

A casa tambem precisa dispôr de isca, phosphoros, creolina, alvaiade, anil chinez e imperial, vassouras e centenas de muitos outros artigos alem dos acima mencionados que seria longo citar chamando a attenção dos senhores commerciantes da zona da Matta e visinhança que podam gosar dos melhores descontos, apesar dos preços realmente vantajosos em todos os artigos.

Procure V. S. hoje mesmo augmentar seus LUCROS, comprando pelos minimos preços o maximo de mercadorias, pois é a melhor opportunidade que tem para adquirir os melhores artigos pelos menores preços.

Não é RECLAMO, mas certo é que tanto maior será seu lucro, quanto mais comprar na

CASA CRUZEIRO DO SUL

JOSÈ NEVES SOBRINHO

End. Tel. Formação

DIANANTINA E. F. C. B. MINAS